

Apresentação

Apresentação

Mais um ano volvido e eis o décimo volume da série Ensaaios e Práticas em Museologia (E&PM)!

Um ano marcado, ainda, por um contexto de mudança e de incerteza a ela associada. No que diz respeito ao Mestrado em Museologia (MMUS) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), assinala-se a jubilação do último dos responsáveis pela criação da área da Museologia na FLUP, em 1992, que permanecia no ativo; o Prof. Doutor Rui Centeno. Fica aqui a nossa humilde, mas sentida, homenagem à personalidade e um profundo agradecimento ao contributo. Desde o dia 13 de agosto de 2021, o MMUS deixou de contar com a sua colaboração ao nível do corpo docente, mas tem a honra de beneficiar da sua investigação ativa e do acompanhamento científico que continuará a fazer aos estudantes.

Assinala-se, também, a preparação de nova fase de avaliação externa e independente ao MMUS, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), agendada para janeiro de 2022. A partir dela, perspetivam-se ajustes e mudanças no ciclo de estudos, para melhor fazer face às novas exigências, ao nível de educação e formação, e necessidades, ao nível dos profissionais dos museus e dos que aspiram a sê-lo. E são já tantos os que passaram pelos diferentes formatos de ciclos de estudo em Museologia da FLUP...

O espírito da E&PM reflete o espírito inclusivo e agregador do MMUS, envolvendo *alumni* em diferentes contextos de colaboração: da supervisão dos mais novos e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, à divulgação de tais trabalhos e ao processo editorial inerente à sua publicação. Vários já envolvidos no desenvolvimento de outros ciclos de estudo, de doutoramento, na área da Museologia ou em áreas de confluência, com aplicação e benefício para o setor dos museus. Não obstante as adversidades suscitadas pela pandemia de COVID-19, o esforço de superação foi

relevante, tal como o contributo dos estudantes e profissionais para as instituições museológica.

Assim, como sempre e é devido, agradecendo aos seus colaboradores, a Comissão Editorial deste volume partilha experiências e reflexões que incluem uma diversidade temática e em que:

Leonor Amaral sublinha a importância da responsabilidade social dos museus e considera o modo como a pandemia de COVID-19 interferiu na sua relação com os públicos. Reflete quanto ao seu lugar na sociedade e quanto aos seus modelos de gestão, nomeadamente no que diz respeito à comunicação e ao envolvimento social;

A partir da sua experiência de trabalho desenvolvido no Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa, em Vila Nova de Famalicão, **Isabel Silva** desenvolve a questão da musealização do património cultural religioso. Tece considerações relativamente às opções tradicionalmente adotadas e ao modo como interferem na interpretação e fruição desse património e apresenta uma proposta para o contexto;

Os interesses de **Juliana Bittencourt** orientam-se para os museus universitários. Constata a pluralidade dos seus modelos estruturais, em termos de características e dinâmicas, exemplificado com alguns espaços museológicos da Universidade do Porto. A partir deste amplo contexto, foca-se no Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUPmuseu), utilizando-o como ponto de partida para uma discussão relativa ao museu universitário como interseção, área de encontro, entre dois polos distintos, museus e centros interpretativos;

Interessada pelos públicos dos museus e pelas suas motivações para os visitarem, **Vanessa Sampaio Neves**, partilha o estudo que desenvolveu no Museu Almeida Moreia, em Viseu, como contributo para a sua caracterização e para a tomada de decisão fundamentada, no que respeita à definição de estratégias a adotar;

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão beneficiou de uma avaliação diagnóstica relativamente aos seus serviços educativos, desenvolvida por **Louise Palma**, cujos resultados demonstram a relevância do método para a definição de melhorias a implementar;

Sofia Navalho partilha o trabalho que desenvolveu também em Vila Nova de Famalicão, mais concretamente na Casa-Museu Soledade Malvar. Centra-se no estudo da história da instituição e de uma pintura da sua coleção, realçando o contributo para a melhoria da qualidade de informação relativa ao inventário da coleção de pintura;

Tendo o Património Escolar do Ensino Primário e as coleções nos museus do norte de Portugal como interesse de investigação para sua preservação, **Marta Fontoura Miranda** partilha o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto REduF, contexto que lhe proporcionou uma perspetiva de abordagem interdisciplinar;

Bárbara Andrez, considerando o paradigma da complexidade desenvolvido por Edgar Morin, reflete sobre alguns problemas sistémicos, no que diz respeito aos processos de informação e de comunicação nas instituições museológicas, no sentido de identificar relações e potenciar eixos de ação;

Interessada em fomentar e potenciar o espírito empreendedor dos museus, **Mariana Espel de Oliveira**, apresenta o desenvolvimento de um modelo de negócio, visando a criação de uma interface de estímulo criativo e de inovação, como contributo para o desenvolvimento local sustentável;

Cláudia Garradas colabora, desde 2016, com o *Malta Study Center*, que integra o *Hill Museum and Manuscript Library*. Apresenta a instituição, focando-se na sua missão de preservação e divulgação da herança cultural da Ordem de Malta e no desenvolvimento de projetos de digitalização, inventariação e catalogação de coleções públicas e privadas.

Paula Menino Homem, Bárbara Andrez, Germana Soares, Leonor Amaral